

#2

SIMULADO ENEM 2019

** COM CORREÇÃO TRI **

**1º
DIA**

L I N G U A G E N S
C I Ê N C I A S H U M A N A S
R E D A Ç Ã O



O TEMPO DISPONÍVEL PARA
ESTA PROVA É DE CINCO HORAS
E TRINTA MINUTOS.



RESERVE OS 30 MINUTOS
FINAIS PARA MARCAR SEU
CARTÃO-RESPOSTA.

PARA CADA UMA DAS QUESTÕES OBJETIVAS, SÃO APRESENTADAS 5 OPÇÕES IDENTIFICADAS
COM AS LETRAS A B C D E. APENAS UMA RESPONDE CORRETAMENTE A QUESTÃO.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01

Letra C.

Letter C is the suitable alternative as it is written in the fragment: "Education schools survive because they bring in so much money and this makes them quite popular with university presidents. Education school classes have large enrollments, they do not require elaborate and expensive equipment and education school faculty are always among the lowest paid in a university."

QUESTÃO 02

Letra D.

The answer can be found in the fragment: "The two approaches are incompatible and there is really no way to create a compromise between the two."

QUESTÃO 03

Letra E.

The answer can be found in the extract: "There are two major competing philosophies in education. One asserts that teachers should focus on increasing their students' academic achievement. The other dismisses the importance of academic achievement (...)"

QUESTÃO 04

Letra C.

The pronoun "this" makes reference to the fact that schools make a lot of money.

QUESTÃO 05

Letra E.

The word their used in the fragment: "(...) that schools are best evaluated in terms of how their students perform rather than by what teachers are doing." is classified as a possessive adjective. The only option which contains a possessive adjective highlighted is letter E.

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01

Letra D.

Ao final do texto, o Pequeno Príncipe imagina que, se tivesse 53 minutos a mais, gastaria esse tempo para caminhar lentamente até uma fonte de água, ou seja, para ele, o fato de poder se dirigir a uma fonte de água e saciar a sede não é uma perda de tempo, mas sim um momento de prazer.

QUESTÃO 02

Letra E.

Claramente, o principal objetivo da charge é criticar a colonização, expondo a contradição entre o que alegavam os colonizadores e a forma como procederam.

QUESTÃO 03

Letra C.

O Festival d'Altres Cinemes tem como objetivo mudar ideias e derrubar preconceitos, como comprova este fragmento: "La idea es basarse en el cine como herramienta para cambiar imaginarios y limar prejuicios de otros continentes del mundo. Para ello habrá películas que ayuden a cuestionar las imágenes a las que estamos acostumbrados."

QUESTÃO 04

Letra A.

É a única alternativa que está em conformidade com o exposto no texto: "Por desgracia, el medio ambiente occidental está interfiriendo con los patrones naturales de sueño. Ahora dormimos menos de lo que lo hacíamos en el pasado, y la calidad del sueño también ha disminuido."

QUESTÃO 05

Letra E.

De acordo com as informações fornecidas pelo cartaz, é a única afirmação verdadeira, como se evidencia na parte inferior.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Letra D.

A fala do narrador aproxima-se do registro culto da língua (como se nota, entre outras, na passagem: “No modo que agora era o seu, curvado, quase trôpego, Chico Bento endireitou para a casa apontada, que ficava meio apartada das outras, tendo de um lado um alpendre onde se viam algumas cangalhas de palha roída”), enquanto a de Chico Bento é caracteristicamente informal, popular, com expressões tipicamente regionais, como se percebe em: “Eu vim falar ao senhor mode um filho meu, que desde ontem tomou sumiço. Nós ficamo na estrada, eu assim, variando, muito fraco... e ele veio, indo até aqui”.

Não se pode afirmar que o texto tenha como característica a expressão popular urbana, ou requinte formal e culto, inclusive pelo espaço geográfico em que se dá a cena descrita. Não se verifica, a despeito de alguma diferença de linguagem, impedimento da comunicação entre o delegado e Chico Bento.

QUESTÃO 07

Letra C.

Os versos constroem um posicionamento subjetivo do eu lírico que faz com que ele – embora não desconsidere a beleza do Tejo – considere mais belo o rio de sua aldeia, contrariando a visão objetiva (com a presença da conjunção “mas”), mas valorizando a relação afetiva e a ideia de pertencimento (com o emprego da conjunção “porque”), que o faz conferir maior valor ao espaço natal.

QUESTÃO 08

Letra C.

Ao tratar o fato como “golpe disfarçado”, o jornal assume um juízo de valor (subjetivo) sobre ele. As demais manchetes têm, em diferentes graus, caráter mais objetivo: destaque-se que a do Valor atém-se, objetivamente, ao fato propriamente dito e a da Folha acrescenta a ele uma consequência. A do Estadão incorpora um posicionamento da OEA, como um tipo de “argumento de autoridade”, mas não se pode afirmar que essa manchete deixe “clara” a posição do jornal.

QUESTÃO 09

Letra C.

A contribuição do sistema de comunicação e informação – no caso, por meio de projeto ativamente divulgado nas redes sociais – se volta a uma causa social, a da doação de medula óssea, campanha estimulada tendo a participação

em corridas como fonte de divulgação. Assim, o “âmbito esportivo” e “as atividades de lazer” são meios para o sucesso dessa causa, enquanto a “esfera financeira” pode, quando muito, ser uma consequência. O “fortalecimento da família” não está em questão.

QUESTÃO 10

Letra D.

Gabarito Comentado:

A relação trabalho × educação só está explicitada nessa alternativa (trabalho precoce × evasão escolar). As alternativas A, B e C tratam do trabalho infantil, mas não mencionam diretamente a educação. A opção E reporta-se à educação, mas não se refere ao trabalho.

QUESTÃO 11

Letra A.

Efetivamente, a ação criminosa do “falso sequestro” anunciado foi facilitada pela excessiva exposição do suposto sequestrado, com um exagero de dados que, uma vez acessados pelo criminoso, acabam por conferir credibilidade por parte da mãe à mensagem transmitida pelo “sequestrador”.

Não se trata, no caso, de informações pessoais falsas, mas verdadeiras, que respondem pela referida credibilidade. Portanto, o caso também não envolve crédito aos dados postados na rede, mas à crença da mãe – pela menção a esses dados – de que o sequestro realmente ocorreu. A ocorrência descrita não envolve “fake news” nem se pode concluir que leve à conclusão da necessidade de censura.

QUESTÃO 12

Letra D.

A resposta de Saramago, até pela frase que a inicia, é francamente desfavorável ao uso do Twitter, não justificando, pois, a resposta da alternativa C. Também não se volta à animalização ou à robotização do ser humano (A e B), mas busca criticamente, por meio de uma metáfora exagerada, alertar para o processo de degradação da comunicação humana, pela restrição ao emprego de palavras que o Twitter, com suas limitações, implica. Evidentemente, não se pode atribuir ao escritor uma “desejada” desvalorização da palavra.

QUESTÃO 13

Letra A.

A “coisificação”, no caso, é exemplificada na frase em que as autoras mencionam “o notório consumo ávido de revistas ou de programas de televisão que ‘vendem’ ou utilizam o corpo para vender objetos de desejo”.

Evidentemente, não se estabelece, com esse termo, qualquer paralelo com a ótica repressora da Idade Média (B) e, obviamente, não está presente nele a ideia de reação ao mercantilismo capitalista (C). Também não se desestimula a sexualidade (D) nem se promove a anulação da dualidade comumente estabelecida entre corpo e espírito (E).

QUESTÃO 14

Letra B.

O fragmento avaliza a resposta ao afirmar que o professor deve ser “capaz de propor atividades fundamentadas nos conceitos de psicomotricidade” no processo educativo de alunos dessa faixa etária. As afirmações constantes das alternativas A e D contrariam o texto, que tem entre seus fundamentos as frases “Nos anos iniciais da educação infantil, a linguagem corporal se faz mais valiosa do que a própria linguagem oral” e “Antes da linguagem, as ações motoras é que determinam as ações mentais”. O texto também não corrobora o que é dito na alternativa C, considerando que o professor deve fazer das atividades na idade inicial da infância algo voltado a evitar problemas em idades mais avançadas, como as dos alunos do ensino fundamental. Finalmente, o equívoco da alternativa E está no emprego do advérbio “exclusivamente”, uma vez que, segundo o texto, a criança, com a linguagem corporal, “aprende a desenvolver sua capacidade exploratória, além de conhecer a si e ao outro”.

QUESTÃO 15

Letra E.

Essas consequências estão expostas no terceiro e no quarto parágrafos do fragmento transcrito, envolvendo, entre outros problemas, bulimia, anorexia, dismorfia muscular, baixa autoestima, depressão etc.

As alternativas A e B são contrariadas pelo texto, que apresenta dados concretos sobre o apego à autoimagem e menciona poucas pesquisas médicas no Brasil a respeito dos problemas apontados, gerados pela “corpolatria”. As alternativas C e D contêm afirmações incorretas: a primeira, porque os dados estatísticos não estão voltados aos transtornos alimentares, mas aos níveis de insatisfação, e a segunda, porque não registram, majoritariamente, o desejo de um corpo mais magro (33,7%), já que 37,4% estão satisfeitos com seu corpo.

QUESTÃO 16

Letra B.

A data do quadro, por si só, anula as possibilidades das alternativas A, C, D e E. O Romantismo e o Impressionismo são correntes do século XIX, enquanto o Surrealismo e o Dadaísmo são duas das vanguardas europeias do início do século XX. O quadro de Botticelli, além das características apresentadas, apresenta estética e temática vinculadas à Antiguidade Clássica (greco-romana), que é também uma marca renascentista.

QUESTÃO 17

Letra C.

Percebemos essa aproximação nas passagens “Ao mesmo tempo, a História torna-se realidade por meio da arte” (texto I), em que a afirmação é praticamente textual, e “Isso pode ser observado, nos primórdios, com as pinturas, que deixavam às outras pessoas conhecimentos anteriores a elas, os quais depois foram se desenvolvendo e se aprimorando com o decorrer do tempo” (texto II), em que, indiretamente, se contempla o valor histórico da arte.

Assim, o texto II não retifica integralmente o I (A), porque ambos os textos conferem à arte uma função positiva (B). Quanto à alternativa D, os dois textos mencionam a arte como elemento de transformação [“Porque, acima de tudo, a arte nos transporta para além da dura realidade cotidiana, tornando-nos mais humanos” (texto I) e “A arte permite que o homem transforme o mundo por meio do conhecimento” (texto II)]. Finalmente, o conteúdo dos dois textos não permite que se infira, nos dois, de forma reducionista, a visão da arte como “voltada estritamente” a benefícios individuais, como se afirma em E.

QUESTÃO 18

Letra D.

Os dois textos estabelecem, com exemplos que abrangem tanto as práticas femininas quanto as masculinas, esse aspecto identitário como o fundamento da pintura indígena. Não se percebe oposição entre os dois quanto à técnica utilizada, os produtos empregados e os objetivos buscados. Não se pode falar em industrialização dos processos nem que essa prática de grande abrangência esteja voltada preponderantemente a práticas esportivas.

QUESTÃO 19

Letra C.

Evidentemente, os dois posicionamentos são contrastantes, já que, no texto I, a flexibilização da posse de arma é justificada, ainda que não como solução para a segurança pública, enquanto, no texto II, os argumentos são todos no sentido de recusá-la.

Assim, de pronto, não se podem considerar as opções A, D e E. Com relação à alternativa B, o equívoco está em atribuir ao autor a defesa da posse e do porte, já que isso não pode ser inferido em qualquer dos dois textos.

Os adjetivos “pertinente” (oportuno, apropriado, conveniente) e “contraproducente” (prejudicial, negativo, danoso) qualificam corretamente o que os dois leitores, pela ordem, pensam a respeito do decreto em questão.

QUESTÃO 20

Letra C.

Gabarito Comentado:

As duas locuções têm o mesmo significado: equivalem a “consequentemente”. Ressalte-se que, em A, “porém” tem valor adversativo; em B, a palavra “que” é conjunção integrante, não desempenhando, assim, função anafórica; em D, “consoante” tem sentido conformativo; em E, o pronome recupera, anaforicamente, a expressão “língua escrita”.

QUESTÃO 21

Letra B.

Efetivamente, essas palavras, já definitivamente incorporadas ao nosso léxico, constituem rica contribuição cultural, como acontece, também, em outros âmbitos, como danças, músicas, comidas etc. Como africanismos, não enfraquecem o português, mas, pelo contrário, como instrumentos da miscigenação que nos caracteriza, promovem o seu crescimento. Não é certo que predomine, nessas palavras, a formalidade que as tipificaria como próprias da escrita, em detrimento da fala.

QUESTÃO 22

Letra C.

A “mistura de tratamento” se dá, no caso, entre “tu” e “você”, como se percebe, entre outras passagens, em “Te chamo pra festa / Mas você só quer atingir sua meta” ou “Eu digo: ‘te amo’ / E você só acredita quando eu juro”. Esse emprego, comum na oralidade do discurso, está, por isso mesmo, presente em grande número de composições populares. O posicionamento do eu lírico não é de autocrítica, mas de crítica a certo conservadorismo do interlocutor. Não se pode dizer que ele tem a intenção de evitar a linguagem conotativa, dado o grande número de metáforas e antíteses que povoam os versos. As antíteses, aliás, não buscam a

aproximação entre os dois seres, mas explicitam diferenças que os separam. Finalmente, a conjunção “e”, no exemplo apresentado em E e em muitos outros versos, tem valor adversativo, não aditivo.

QUESTÃO 23

Letra B.

O comando do enunciado pretende que se identifique uma justificativa para o título do poema. A expressão “círculo vicioso” quer mesmo indicar uma volta às origens, ao momento inicial, pressupondo a exaustiva repetição de comportamentos. Essa alternativa é a única que constitui uma justificativa para o título do poema.

QUESTÃO 24

Letra C.

Menciona-se, no texto, que a performance em questão procura “provocar um sentido hoje embotado pelo acúmulo de imagens do viver contemporâneo”. Uma performance desse tipo não pressupõe nem ocupação permanente nem espaço determinado. Também não se apresenta no texto a “obrigatoriedade de registros para a posteridade”, uma vez que a performance tem duração temporal limitada e mesmo a fotografia, pelo seu caráter estático, não perpetua o dinamismo do processo que envolve esse tipo de manifestação. Igualmente incorreta é a afirmação de que se põem em evidência, na performance descrita, as “mais modernas mídias tecnológicas”. Na manifestação artística de que se trata, o autor busca privilegiar o “escutar” sobre o “ouvir”, como se percebe em “Ouvir é uma ferramenta que todos possuem, mas escutar é prestar atenção. E hoje a gente não escuta o que o outro fala”.

QUESTÃO 25

Letra D.

A definição contida no texto permite a identificação dessa pintura como abstracionista. Nela, a desconstrução da realidade é tal que não conseguimos identificar qualquer das formas apresentadas como representativa da realidade concreta. Em todas as demais ilustrações – inclusive na obra expressionista de Van Gogh ou na pintura rupestre – são identificáveis elementos da realidade, exemplificando-se a arte figurativa.

QUESTÃO 26

Letra A.

O Expressionismo, realmente, fundamenta a visão subjetiva do autor da obra, que projeta suas angústias na construção, muitas vezes distorcida e caricata, daquilo que pretende retratar. Essa resposta, obviamente, anula a possibilidade das demais alternativas.

QUESTÃO 27

Letra B.

Esse valor polissêmico se manifesta pelo fato de que a palavra é empregada pela professora com o sentido de “substância química (natural ou sintética) capaz de alterar as funções normais e habituais do ser humano” e pelo aluno com o significado de “coisa de péssima qualidade, desagradável, algo ruim, insignificante”, registrando-se, assim, um ruído na comunicação, que, no entanto, não permite a inferência de que há “diferentes visões sociais dos personagens (E).

Não há incoerência na resposta do aluno (A) nem inconveniência na pergunta da professora (C), mas um uso distinto de significados por parte dos interlocutores. Evidentemente, a charge não pretende questionar métodos pedagógicos (D).

QUESTÃO 28

Letra D.

O texto aponta a necessidade de que os professores, a partir de um processo de formação que as faculdades de hoje ainda não põem em prática, possam vir a ser não mais os detentores únicos do conhecimento, mas mediadores, facilitadores, que, tendo o aluno como centro, possibilitem a construção, com posturas de colaboração e estímulo de habilidades de vida voltadas à resolução de problemas e a tomadas de decisão, do próprio conhecimento.

QUESTÃO 29

Letra C.

A linguagem não verbal, com um médico “movido a corda”, e a frase do médico, externando o desejo de que a criança “se torne um dos nossos”, justificam a resposta.

QUESTÃO 30

Letra C.

Segundo o Acordo, nas palavras paroxítonas, os ditongos abertos “ei” e “oi” na sílaba tônica não serão mais acentuados (como em “heroico”, “assembleia” etc). Lembremos, com relação à letra A, que o trema se mantém em palavras de origem estrangeira (“Führer”, “Müller” etc); que “extinguir” nunca teve trema (letra B); que a forma verbal “para” perdeu o acento (letra D) ; e que as alterações do Acordo não interferiram na pronúncia, mas na grafia das palavras (letra E).

QUESTÃO 31

Letra E.

O objetivo maior das autoras é mesmo demonstrar, criticamente, um uso social negativo que se pode fazer da linguagem no sistema publicitário de informação e comunicação, como parte do sistema capitalista, levando

pessoas de certo grupo social, iludidas pela publicidade, a gastos incompatíveis com suas possibilidades reais.

Não se pode, evidentemente, extrair do texto uma crítica à “falta de recursos” (A), pois a crítica é feita a um sistema que não propicia o acesso a esses recursos. O texto não pretende ser crítico em relação à “frustração das pessoas” (B), mas às causas que são capazes de gerar essas frustrações. A alternativa C generaliza ao mencionar a publicidade “em geral” e ao utilizar o advérbio “sempre”, uma vez que o texto se refere a um tipo específico de publicidade, voltada ao consumo, e a um grupo social levado a gastos desnecessários. Mecanismos de sedução e de envolvimento podem levar o ser humano “consumidor” a uma postura passiva e subserviente (não ativa e consciente) diante das intenções propagandísticas (D).

QUESTÃO 32

Letra C.

A autora considera que não cabem torcidas contra ou a favor, típicas do período eleitoral, quando se discute o tema, que envolve igualdade de direitos e compromisso com ações que inibam os crimes contra a mulher, que chegam, no país, a um “vergonhoso quinto lugar em números de feminicídios no mundo”.

Não se atribui às redes a responsabilidade exclusiva pelos atos violentos (D) nem um papel mais importante do que o que deve desempenhar o poder público (A). Também não se considera “positivo” um posicionamento que envolva posturas infantis e irresponsáveis (B) e, evidentemente, não se defende o “direito” da incitação a crimes contra a mulher (E).

QUESTÃO 33

Letra E.

É o que se infere do texto como um todo, particularmente do seu último parágrafo. Não se pode atribuir “racionalidade” às ações de formigas e abelhas (A), mas, como o próprio texto acentua, um instinto de preservação. O texto não afirma que nas competições individuais deva prevalecer o desejo de aniquilar o adversário (B). Na letra C, afirma-se o contrário do que é defendido pela autora, assim como em D.

QUESTÃO 34

Letra C.

Considerada a chamada ordem direta, as diferentes colocações das palavras nas duas primeiras frases (aspecto ligado à sintaxe) provocam diferentes sentidos (aspecto ligado à semântica), já que a palavra “fortuna”, no primeiro quadro, é sujeito de “ganhar”, mas, no segundo quadro, é objeto direto. O humor se faz a partir da vinculação de sentidos entre a primeira frase e os elementos não verbais do último quadro.

QUESTÃO 35

Letra E.

Efetivamente, o poema se constrói com redondilhas maiores – versos de sete sílabas poéticas – que fazem menção a esse tipo de construção poética. Destaque-se que também está presente a função poética, não pela presença da denotação, mas da conotação, fundamento do texto poético.

QUESTÃO 36

Letra C.

O autor do texto cita a descendência do personagem, “filho de Pedro Ribeiro de Moraes, o devasso fazendeiro de Igarapé-Mirim”, como a causa do seu descontrole sob a tentação da mulher. Além desse fator, ocorre a referência à natureza do personagem, que nada mais é que o produto de sua formação genética.

Ao mencionar diretamente a descendência do personagem como responsável por suas atitudes, isso não se confunde com o “meio social”, da mesma forma que não há, no texto, menção a um momento histórico que justificaria comportamentos. Palavras como “gozo”, “instinto”, “prazeres” não podem ser propriamente identificadas com o vocábulo “emoção”, de cunho mais espiritual, menos materialista. Embora haja menção ao “freio social” (“desejo sempre impedido” e “educação”), o comportamento do personagem supera esses freios, em razão de aspectos hereditários.

QUESTÃO 37

Letra A.

A concepção estética que se extrai dos versos metalinguísticos de Manuel Bandeira fundamenta-se na ruptura com os elementos da tradição literária (o “lirismo comedido” ou “bem comportado”). Bandeira, em seus versos, questiona a erudição parnasiana (“lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho vernáculo de um vocábulo”), afirma a importância de uma “sintaxe de exceção” e propugna pelo lirismo “dos loucos” e “dos bêbedos”, desvinculado do sentimento de qualquer vínculo com a “correta” expressão linguística.

QUESTÃO 38

Letra A.

O elemento mítico nacional de que trata a opção é a figura da Uiara, um procedimento que mostra a visão nacionalista do Modernismo, aproveitando-se de tópicos pertinentes exclusivamente à terra e à cultura brasileiras. As demais alternativas não atendem ao comando da questão.

QUESTÃO 39

Letra E.

Essa oposição entre essência e aparência, presente no texto do enunciado na oposição entre “ser forte” e “faltar-lhe plástica”, ou na composição “Hércules-Quasímodo”, também se manifesta no contraste entre a “figura vulgar do tabaréu” e “o aspecto dominador de um titã acobreado e potente”. Nas demais alternativas, não se percebe essa oposição.

QUESTÃO 40

Letra B.

A desmitificação se dá com a ligação feita entre a Lua e Auschwitz (um campo de concentração). A Lua é apresentada como um elemento concreto, satélite, capaz de pairar em situações de qualquer natureza, sem, no entanto, trazer, como no caso, conforto ou satisfação às pessoas componentes de contextos marcados por infortúnio, tristeza e degradação do homem. A Lua perde, assim, a sua condição de símbolo da tradição lírica.

QUESTÃO 41

Letra A.

O enunciado já menciona o fato de que o autor da crônica pretende “ironizar”. Consistindo a ironia na afirmação do que se quer negar, podemos perceber que ele está, na verdade, criticando aqueles que só veem o valor denotativo das palavras que compõem o poema, o seu valor “em estado de dicionário”, retirando-lhes qualquer valor figurativo e, assim, a sua expressividade. Ressalte-se que as “formas graciosas de expressão” são apresentadas como características do prosador, não do poeta, e que “provocar escândalo” é atitude atribuída ironicamente, no texto, ao próprio escritor.

QUESTÃO 42

Letra C.

Essa apresentação “em recortes” aproxima-se da fragmentação cubista, que busca retratar a realidade por diversos ângulos, em variados pontos de vista. No poema de Oswald, cada verso exprime, com predominância das frases nominais, uma face (um recorte) da realidade de uma hipóca.

Não se percebe no poema simetria formal – que, aliás, não é “típica dos versos livres” – nem o texto poético se constrói com métrica equilibrada. Apesar da fragmentação presente no poema, há um encadeamento lógico nos versos que, com objetividade (ainda que sob uma visão crítica), apresentam diversos componentes da ambiência burguesa de uma “hipoca”.

QUESTÃO 43

Letra C.

A resposta se encontra justificada pelo texto em geral e, particularmente, pela passagem: “rigorosamente, não há morte, há vida, porque a supressão de uma é condição de sobrevivência da outra”. As demais alternativas não atendem ao que se pretende.

QUESTÃO 44

Letra B.

Efetivamente, a literatura não é feita de movimentos absolutamente estanques, de forma que elementos que marcaram um período literário podem ser retomados por um escritor ou por um grupo de escritores que, ainda que sob influências das transformações por que passam as sociedades, podem fazer predominar o momento psicológico, em que o seu estado lírico é que vai determinar o comportamento poético.

QUESTÃO 45

Letra C.

Nesse verso, como requerido no comando do enunciado, os que já se foram (“os que amei e perdi”) estão próximos ao eu lírico (“dormem dentro de mim”), expressando assim, mais claramente, a ideia antagônica da presença na ausência.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Letra A.

Durante a Ditadura Militar, muitas formas de silenciamento e opressão foram postas em circulação pelo Estado e pelas instituições e grupos criados para o controle social. Os meios de comunicação e grupos opositores ao regime tinham papel importante na formação da opinião pública e na resistência, e por esse motivo, os órgãos de repressão como o DIP e o DOI-CODI funcionavam como forma de desarticular a oposição de grupos como a União Nacional dos Estudantes, os sindicatos, os artistas e o Centro Popular de Cultura.

QUESTÃO 47

Letra E.

A partir do final dos anos 1980, sobretudo nos anos 1990, vários países da América Latina com grandes dívidas internacionais e em crise passaram a adotar uma série de políticas econômicas sob a determinação de organismos como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. O marco para essa mudança foi o chamado Consenso de Washington (1989). Essas políticas pautavam-se em privatizações nos setores estratégicos nacionais e na contenção de gastos públicos, mesmo em áreas básicas como saúde e educação. Essa tendência de política econômica denomina-se neoliberalismo.

QUESTÃO 48

Letra B.

(B) A negação do sentido existencial e o questionamento dele por meio da verificação da razão humana como limitada e problemática em certos momentos indicam o caráter niilista da formulação do personagem. A corrente niilista nasce justamente da crise de sentido oriunda da evidência das fragilidades do projeto iluminista no século XIX.

QUESTÃO 49

Letra B.

Uma crise profunda atingiu o Brasil entre 1953 e 1954. A inflação abalou a economia, greves de trabalhadores paralisavam capitais e a instabilidade política se tornava uma realidade. A oposição, encabeçada por Carlos Lacerda, tecia duras críticas contra o governo, e a isso somavam-se as crises internacionais, materializadas em tentativas fracassadas de alianças entre Brasil, Argentina e Chile, e a crise com os Estados Unidos. Após uma última tentativa de se aproximar da classe trabalhadora, militares, banqueiros e parte do próprio governo passaram a articular a derrubada do governo.

QUESTÃO 50

Letra A.

Desde a campanha presidencial, Donald Trump vinha prometendo que colocaria a “América primeiro” e afirmando que a China era o inimigo a ser combatido para devolver empregos aos americanos.

Nos últimos meses, os dois países entraram em uma crescente disputa comercial. Os EUA passaram a aplicar medidas contra a China, além dos recursos dentro da Organização Mundial do Comércio (OMC), e anunciaram tarifas de importação contra produtos chineses e restrições de investimento, o que o governo chinês vem retaliando.

QUESTÃO 51

Letra B.

(B) A presença de grupos que ainda perpetuam o ódio aos afro-americanos é um claro sintoma de que o preconceito nos EUA não se encerrou nem com o fim da escravidão e nem mesmo após o movimento dos direitos civis americanos, movimento este ocorrido na década anterior àquela em que o filme se passa.

QUESTÃO 52

Letra E.

Como bem afirma Vitor Nunes Leal, autor de Coronelismo, enxada e voto, o coronelismo é sobretudo um compromisso, uma verdadeira “troca de proveitos” entre o poder público fortalecido e a decadente influência social dos chefes locais, ou seja, os senhores de terra, que são aqui os representantes do poder privado. O fenômeno é alimentado pelo poder público, nominalmente o regime representativo, mas não pode prescindir do eleitorado rural, cuja situação de dependência é incontestável.

QUESTÃO 53

Letra D.

Se 4 cm correspondem a 1 130 km, 1 cm corresponde a 282,5 km. Como a escala numérica é dada em cm, 282,5 km corresponde a 28.250.000 cm e, portanto, a escala será 1 : 28 250 000.

Portanto:

$$1 — x$$

$$4 — 1 130 \text{ km}$$

$$x = (565 \text{ km})/4 = 282,5 \text{ km.}$$

$$x = 28 250 000 \text{ ou } 1 : 28 250 000.$$

QUESTÃO 54

Letra B.

(B) Para Agostinho, a divisão do tempo em três instâncias – passado, presente e futuro – é uma limitação da nossa percepção temporal. E a nossa concepção não se compara à concepção divina, que verifica o tempo como uma única coisa enquanto eternidade; isso, para o autor, explica como somos ao mesmo tempo livres e determinados.

QUESTÃO 55

Letra A.

(A) Estratificação social é o termo para designar as diversas maneiras de organização social que levam em conta e estruturam diferenças entre grupos. Na sociedade de castas vemos como principal marca a ausência de mobilidade social, na sociedade de estamentos verificamos pouca mobilidade, e na sociedade de classes há uma maior mobilidade, ainda que não exatamente constante.

QUESTÃO 56

Letra B.

O processo de urbanização e o crescimento de instâncias administrativas como vilas e cidades é um demonstrativo da importância do controle e da fiscalização como empreendimento de conquista e consolidação da colonização do território brasileiro. O gráfico mostra o crescimento do número de vilas durante o século XVIII para o XIX, que representa o processo de afirmação de poder do governo português na região das minas, em razão da descoberta de jazidas de ouro. Com o passar do século, o fortalecimento do poder público por meio da criação de vilas e cidades visava instituir a “boa administração da justiça” e a eficácia do fisco, bem como controlar a instabilidade social e consolidar a expansão das fronteiras territoriais.

QUESTÃO 57

Letra B.

A segunda crise do petróleo ocorreu em meio a forte instabilidade em alguns importantes países produtores que não podiam manter os volumes de exportação do petróleo, especialmente o Irã e o Iraque. Devido ao ambiente político conturbado, o Irã, grande exportador de petróleo, não teve como manter seu volume de exportações, o que resultou em aumentos de preços do produto. Porém, a situação política da região ainda se agravaria com implicações para os preços do combustível.

Afinal o que viria a ser uma “crise do petróleo”? Como características, é possível citar a grave instabilidade política nas áreas produtoras, que resulta em redução do volume de petróleo exportado e em fortes e permanentes aumentos de preços do petróleo.

QUESTÃO 58

Letra E.

Os impactos de médio e longo prazo da Revolução Industrial já estão sendo sentidos na natureza. O aquecimento global e as mudanças climáticas, aliados à poluição atmosférica e da natureza como um todo são alguns dos impactos negativos. O desenvolvimento das ciências, da medicina, da tecnologia e dos meios de produção são alguns dos impactos positivos. Nos séculos XVIII e XIX, os impactos imediatos da Revolução foram a diminuição do trabalho artesanal e o aumento da produção de mercadorias manufaturadas em máquinas, a maior concentração de renda nas mãos dos donos de indústrias, o desenvolvimento de novas máquinas e tecnologias e o crescimento desordenado das cidades, por exemplo.

QUESTÃO 59

Letra A.

Com a população em declínio, o Velho Continente, cada vez mais envelhecido, perderá 50 milhões de habitantes em idade ativa até 2050. As projeções não deixam dúvidas: a Europa caminha rumo a um “suicídio demográfico”.

A integração dos imigrantes é, precisamente, um dos principais desafios da Europa, que se tornará cada vez mais premente, tendo em conta a dimensão avassaladora do fluxo migratório previsto para as próximas décadas. “Se virmos como a frágil União Europeia tremeu em 2015, quando um milhão de refugiados entrou no continente, percebemos que tem mesmo de começar a preparar-se para essa situação”.

QUESTÃO 60

Letra B.

(B) Ao contrário da ética teleológica, que é focada na finalidade, a ética kantiana é deontológica, ou seja, focada no dever. Herdeiro da tradição cristã, ainda que não mais focado nela, Kant buscou na modernidade uma ética compatível como o ideal iluminista de razão, portanto focado na autonomia, mas que precisava assumir a necessidade de algum dever como o guia pressuposto das ações livres.

QUESTÃO 61

Letra B.

Em Atenas, ao se definir uma democracia direta atrelada ao sistema representativo, definiu-se também quem era considerado cidadão. Desse modo, eram considerados cidadãos cerca de 5% da população, nominalmente, os nascidos de pai e mãe atenienses, homens e maiores de 18 anos. Para além dos paradoxos próprios da democracia, é importante perceber que, em sua essência, a ideia de democracia vai de encontro com preceitos democráticos. Porém, em Atenas, como a democracia é seletiva, a escravidão funciona para o propósito econômico.

QUESTÃO 62

Letra A.

Os impactos sonoros devem-se ao ruído dos rotores e variam de acordo com as especificações dos equipamentos. As turbinas de múltiplas pás são menos eficientes e mais barulhentas que os aerogeradores de hélices de alta velocidade. A fim de evitar transtornos à população vizinha, o nível de ruído das turbinas deve atender às normas e aos padrões estabelecidos pela legislação vigente.

Os impactos visuais são decorrentes do agrupamento de torres e aerogeradores, principalmente no caso de centrais eólicas com um número considerável de turbinas, também conhecidas como fazendas eólicas. Os impactos variam muito de acordo com o local das instalações, o arranjo das torres e as especificações das turbinas. Apesar de efeitos negativos, como alterações na paisagem natural, esses impactos tendem a atrair turistas, gerando renda, emprego, arrecadações, bem como promovendo o desenvolvimento regional.

QUESTÃO 63

Letra B.

Quando a Primeira Guerra Mundial eclodiu, o mundo tinha acabado de passar por uma série de transformações dramáticas: os efeitos da Segunda Revolução Industrial ainda se disseminavam na Europa, e o próprio conceito de Guerra se modificara após o surgimento e aperfeiçoamento da indústria bélica. No entanto, é a partir da indústria química que um dos maiores horrores da Guerra surgiria: os gases tóxicos, utilizados amplamente pelo exército alemão no front ocidental a partir de 1915, e foi seguido por franceses e ingleses, que fizeram amplo uso dos gases cloro e de mostarda.

QUESTÃO 64

Letra C.

No Brasil, destacam-se a degradação das pastagens naturais e o aumento das áreas de lavoura temporária (anuais), assim como de pastagens plantadas. Matas plantadas e lavouras permanentes não apresentaram grandes variações de área. Já a área de matas naturais está crescendo, o que contraria o senso comum, mas esse crescimento pode ser explicado pelo abandono de terras consideradas degradadas e por sua consequente regeneração por meio da formação de capoeiras, as quais seriam consideradas pelo IBGE como matas naturais.

QUESTÃO 65

Letra B.

(B) A charge destaca que as redes sociais têm se tornado cada vez mais um manancial de informações, manancial este composto tanto por informações extremamente relevantes quanto por um conjunto de opiniões que, embora

desprovidas de qualquer critério, vão ganhando força e se tornando “verdade” para algumas pessoas. Sem dúvida, a retomada de força dos elementos do senso comum e a desvalorização do critério científico nos remetem a elementos do texto platônico, principalmente a crítica aqueles que se mantêm na caverna.

QUESTÃO 66

Letra B.

Para as colônias das Américas, os padres jesuítas sistematizaram o ensino e atuaram junto aos índios, tendo como principal objetivo engendrar uma missão civilizadora, que incluía os ensinamentos cristãos, no caso católicos, por meio da catequese, mas também fazia parte de um projeto maior: o projeto colonizador dos países europeus. Mais que instruir os indígenas, era importante educá-los para conviver naquela nova sociedade, bem como perpetuar e disseminar os valores cristãos e, para este fim, os Teatros jesuítas foram um meio didático e de fácil interpretação para transmitir esses conhecimentos.

QUESTÃO 67

Letra A.

O processo de humanização da paisagem natural e de transformação dela em recurso produtivo tem como resultado uma produção de formas espaciais diferenciadas ou, como se pode dizer, a transformação do espaço natural em espaço geográfico.

O espaço geográfico não possui apenas uma dinâmica natural. A ela deve ser acrescentada uma dinâmica social, exercida pelas formações sociais que ali vivem e atuam. Ao se apropriarem da natureza e a transformarem, os seres humanos criam ou produzem o espaço geográfico, utilizando as técnicas de que dispõem, segundo o momento histórico e de acordo com suas representações (os conhecimentos técnicos interferem na transformação do espaço geográfico), ou seja, crenças, valores, normas (direito) e interesses políticos e econômicos.

QUESTÃO 68

Letra B.

O século XVI fora marcado, na Europa central, pelo movimento de renovação da Igreja cristã. Esse movimento ficou conhecido como Reforma Protestante, e as 95 Teses de Martinho Lutero, fixadas na porta da Igreja de Wittemberg, foram um convite para o debate na comunidade acadêmica, questionando práticas da Igreja e do clero católico. As teses destacadas representam, respectivamente: a penitência, ou seja, o arrependimento como dever individual; a crítica à venda de indulgências e a valorização do texto sagrado, ou seja, a Bíblia como único intermediário entre o fiel e a graça divina.

QUESTÃO 69

Letra D.

(D) Aristóteles destacava que é impossível criar um manual teórico para as ações humanas; por isso, em sua análise, defendeu que elas devem ser desenvolvidas a partir dos mesmos critérios que configuram as ações práticas, que são enquadradas como adequadas quando atingem a justa medida e são desenvolvidas como boas práticas a partir do hábito.

QUESTÃO 70

Letra E.

A origem da péssima distribuição de terras no país está em seu passado colonial de exploração, articulado inicialmente por Portugal. Os primeiros latifúndios foram as capitânicas hereditárias, que inseriram o Brasil no sistema colonial mercantilista. Portanto, desde o início, o país mostrava sua tendência latifundiária, notadamente exemplificada pelo sistema de plantation, com a cana-de-açúcar no litoral nordestino. O grande marco histórico foi a Lei das Terras, de 1850, que praticamente instituiu a propriedade privada da terra no Brasil, determinando que as terras públicas ou devolutas só podiam ser adquiridas por meio de compra, o que favorecia os abastados proprietários rurais.

QUESTÃO 71

Letra D.

Letra D. Ao contrário do que a História tradicional pôs em circulação por meio de muitos textos acadêmicos no último século, a história do Brasil é permeada por agência e movimentos de contestação por parte das classes populares. Dentre as revoltas citadas, apenas as da letra D estão corretamente localizadas na Primeira República, que durou de 1889 a 1930. A Revolta da Vacina ocorreu em 1904, a Revolta da Chibata em 1910 e a de Canudos ocorreu em 1896. A Revolução Constitucionalista ocorreu contra o Governo Vargas, em 1932.

QUESTÃO 72

Letra C.

O processo de terceirização no setor industrial abrange, genericamente, o movimento de atribuição a terceiros de parte das etapas de produção. Na dinâmica de produção industrial, esse processo visa à redução de custos e a ganhos de qualidade, possibilita o aproveitamento da especialização de tarefas e funções de empresas – terceiros – que passam a integrar, estrategicamente, o processo global de produção. Esse processo de dinamização da produção pode encerrar, por sua vez, um desdobramento desinteressante aos trabalhadores, como a precarização das relações de trabalho, a qual – norteadas pela lucratividade e pela competitividade – consiste em redução da proteção ao trabalho e simplificação de procedimentos para a contratação ou para a demissão de empregados, tornando os trabalhadores mais vulneráveis, com remuneração menor e com condições de trabalho mais rudimentares.

QUESTÃO 73

Letra C.

Foi na Inglaterra que surgiu o movimento contra o tráfico de escravos (que viria a se tornar o primeiro movimento abolicionista na Europa). Primeiramente encabeçados por quakers e outras figuras de inspiração religiosa, o movimento liderou uma verdadeira campanha de mudança da opinião pública inglesa. O resultado foi que não apenas a Inglaterra aboliu o tráfico de escravos em seu império, como em 1837 aboliu a escravidão em suas colônias. Ao longo de toda a primeira metade do século XIX, o país exerceu pressão em governos do mundo todo para que estes proibissem o tráfico de escravos em seus territórios.

QUESTÃO 74

Letra B.

(B) O filme chama atenção para o fato de que o nosso ritmo de consumo pode gerar, em um curto espaço de tempo, uma crise dos recursos naturais, considerando o fato que muitos deles não são renováveis, e a cada ano nosso consumo só faz aumentar.

QUESTÃO 75

Letra E.

O trabalho escravo existe desde os tempos remotos. No Brasil, ele está relacionado à herança colonial, à desigualdade e à impunidade. Trabalhadores abandonam suas cidades de origem e aceitam propostas sedutoras feitas por aliciadores no intuito de suprir suas necessidades básicas, submetendo-se às escravidão e/ou a práticas análogas a ela, utilizadas pelo escravocrata contemporâneo que surgiu no contexto da globalização neoliberal.

QUESTÃO 76

Letra C.

(C) Quando vemos um herói oriundo da TV mexicana que surge como um crítico aos heróis norte-americanos se tornar um sucesso mundial e acabar influenciando os próprios quadrinhos que alguns anos atrás satirizava, notamos a capacidade da cultura de diversos países perpetuarem uma múltipla influência nos tempos atuais, um resultado claro do processo de globalização que estrutura o mercado a partir dos anos 1970.

QUESTÃO 77

Letra C.

O Renascimento foi um movimento intelectual, cultural, político e econômico que se originou na Itália em meados do século XVI, decorrente do desenvolvimento de cidades como Florença e Veneza. Leonardo da Vinci foi, sem dúvida, um de seus maiores representantes, e sua obra representa muitos dos valores postos em circulação pelos renascentistas, como o humanismo e a valorização do homem e da natureza humana, características que podemos observar em seus estudos de anatomia.

QUESTÃO 78

Letra A.

Os solos são formados pela desagregação dos diferentes tipos de rochas expostas à ação dos agentes de intemperismo, como o clima (ar, água) e os organismos vivos, sendo considerados parte da biosfera (a camada viva da Terra) e constituindo a base para os sistemas agrícolas de produção.

Loess (do alemão Löss, solto) é um solo fértil de coloração amarela. É formado por sedimentos depositados pelo vento, ou seja, de origem eólica. É encontrado em parte da Europa (França e Países Baixos) e principalmente na China, onde se encontra o Rio Amarelo, importante rio na cultura do arroz chinês.

QUESTÃO 79

Letra B.

São chamados de totalitaristas os regimes políticos autoritários que emergiram no período entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial. Capazes de controlar não somente o poder do Estado, como também de todo o corpo social da nação, o Estado totalitário agia até mesmo sobre a esfera privada. Essencialmente fundamentados na ideologia extremada que não abre espaço para questionamentos, muitas instituições e grupos foram criados visando fortalecer o culto à nação e a proteção dela, como a Juventude Hitlerista e a Schutzstaffel, em português, “Tropa de Proteção”, também conhecida por SS.

QUESTÃO 80

Letra B.

José Sarney (1985-1989), no contexto da Nova República, foi o primeiro presidente civil depois da longa ditadura militar, mas foi eleito por um colégio eleitoral, não pelo povo. Seu governo foi caracterizado, no âmbito político, pela Constituinte e pela Constituição de 1988. No campo econômico, foi marcado por grave crise econômica e social. Essa foi uma dura herança dos governos militares que o presidente Sarney não conseguiu amenizar. Foram criados vários planos econômicos para controlar a inflação, amenizar a crise econômica e gerar crescimento econômico, mas nada deu certo. Os planos econômicos, Cruzado I, Cruzado

II, Bresser e Verão, não passaram de medidas paliativas com congelamentos de preços e salários.

QUESTÃO 81

Letra B.

(B) Em virtude da razoável estabilidade política do período e de uma certa estruturação metafísica já bem delimitada após Aristóteles, bem como pelo contato com as filosofias de outras regiões, as escolas do Helenismo buscaram focar suas teorias na busca pela felicidade, e em consequência disso passaram a desenvolver teses focadas nas práticas e escolhas de vida humana e não mais em elementos teóricos.

QUESTÃO 82

Letra B.

Os ingleses eram os antigos colonizadores da Índia e saíram de lá apressados após o fim da Segunda Guerra Mundial, devido ao altíssimo nível de endividamento do Império Britânico, que desmoronava no pós-Guerra, e ao fortalecimento do movimento de independência da Índia. O movimento, chefiado por Jawaharlal Nehru e contando com figuras como Mahatma Gandhi, construiu uma identidade nacional indiana em torno da fé hindu. Isso gerou conflitos e levou à migração, para o novo território do Paquistão, de milhões de muçulmanos expulsos de suas antigas regiões, que antes apresentavam diversidade religiosa.

QUESTÃO 83

Letra D.

Esse ambicioso programa mostra que o país está comprometido com o esforço para usar mais energia renovável, além de assumir uma posição entre os líderes globais de exploração astronômica. Além de enviar energia limpa à Terra, a usina espacial poderia viabilizar missões mais profundas e mais distantes no universo.

QUESTÃO 84

Letra C.

(C) Damos o nome de “xenofobia” aos processos de aversão ou medo ao estrangeiro ou diverso de seu lugar de origem; a palavra vem dos termos gregos xénos (“estranho”) e φόβος, transliterado como phóbos (“medo”). Nos últimos anos, principalmente com a intensificação dos processos de globalização, temos visto novos matizes desse tipo de preconceito.

QUESTÃO 85

Letra B.

Inspirada na Declaração de Independência norte-americana de 1776 e no espírito filosófico do século XVII, a Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão é redigida em 1789, durante a Revolução Francesa. Sendo um marco para o fim do Antigo Regime, a declaração define direitos “naturais e imprescritíveis” como a liberdade, a igualdade, a propriedade e o direito de resistência à opressão. Cerca de 200 anos depois, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi redigida pela Organização das Nações Unidas com o fim da Segunda Guerra Mundial e após a humanidade tomar conhecido dos horrores do conflito. Ela busca, de modo semelhante à declaração francesa, traçar uma diretriz sobre os direitos inalienáveis dos seres humanos.

QUESTÃO 86

Letra B.

(B) Os filósofos pré-socráticos buscaram, ao longo do tempo, analisar a origem da realidade que os cercava a partir de elementos da natureza, e aos poucos foram se aprofundando nesse tema, trabalhando com conceitos à primeira vista não destacados, como o de átomo, na proposta da arché de Demócrito.

QUESTÃO 87

Letra C.

(C) Nos últimos anos, a indústria cultural tem, em suas produções, cada vez mais se aproximado de mercados antes pouco explorados, mas que hoje apresentam um potencial gigantesco de consumo, como é o caso do mercado chinês, do mercado indiano e do próprio mercado brasileiro, desenvolvendo produções que dialogam, se passam ou até mesmo evidenciam elementos desses países.

QUESTÃO 88

Letra B.

Os ventos são formados pelo deslocamento de moléculas de zonas de alta pressão para as zonas de baixa pressão. A região equatorial, por ser uma área de grande incidência de raios solares, provoca uma constante ascensão de ar quente, diminuindo a concentração de moléculas e gerando uma zona de baixa pressão nos locais próximos à Linha do Equador. Esse ar que ascendeu, à medida que ganha altitude, perde temperatura, o que gera aumento da densidade. Esse ar mais denso tende, pela ação da Força de Coriolis, a ir em direção à latitude 30°, próximo aos trópicos, gerando alta concentração de moléculas e, portanto, uma zona de alta pressão. Com a tendência ao equilíbrio inerente aos sistemas naturais, há deslocamento de moléculas da alta pressão (trópicos) para a baixa pressão (Equador), sendo este o vento alísio. A ação da Força de Coriolis, associada à movimentação da Terra, faz com que os ventos alísios tenham sentido horário no Hemisfério Norte e anti-horário no Hemisfério Sul.

QUESTÃO 89

Letra B.

(B) Maquiavel vê com cuidado as relações de bem e mal, não pelo seu critério religioso, mas pelo seu critério prático, analisando as consequências das ações para o governante, bem como para a manutenção deste no poder.

QUESTÃO 90

Letra B.

(B) Como o trecho revela, no nosso contexto social atual o modelo de industrialização focado no consumo constante e intenso tem gerado nas marcas a necessidade de ampliar o trabalho de construção de imagem; assim, os produtos não indicam mais se a pessoa é pobre ou rica, sendo elementos que parecem carregar consigo uma escolha de vida e que permitem seu reconhecimento pelos grupos sociais.